

Eu recebi uma comissão de pais de pessoas com Síndrome de Down que têm tido muita dificuldade no acesso à vacina. Os cuidadores, os profissionais que cuidam de pessoas com deficiência precisam de uma atenção nossa, uma atenção do Poder Legislativo, do poder público e, mais uma vez, a Casa sai na frente, na vanguarda.

Agradeço a todos os meus pares a gentileza, a sensatez de aprovar leis, como temos feito, protegendo as pessoas, protegendo o cidadão fluminense e contribuindo de forma modesta, mas fundamental, para atenuar as mazelas da pandemia. Tantas vidas foram ceifadas, tantos prejuízos foram causados à nossa economia, que também tem reflexos nas vidas, e a Assembleia Legislativa mais uma vez faz a sua parte. Agradeço. De certa forma, a Assembleia Legislativa hoje dá um recado, uma dose da nossa vacina, uma dose de respeito àqueles que dele tanto precisam.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para declaração de voto, está inscrita também a Deputada Tia Ju. Pediram a palavra, pela ordem, a Deputada Martha Rocha e, salvo engano, a Deputada Enfermeira Rejane.

O SR. ALEXANDRE KNOPOCH - Eu também, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Alexandre Knoploch pediu a palavra depois da Deputada Martha Rocha. Vamos dar a palavra para declaração de voto e, em seguida, pela ordem. Para declaração de voto, têm a palavra a Deputada Tia Ju e, em seguida, os Deputados Martha Rocha, Alexandre Knoploch e Enfermeira Rejane.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Sr. Presidente, eu não.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok.

A SRA. TIA JU (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados presentes, aqueles que nos acompanham pela TV Alerj e pelas redes sociais, quero declarar meu voto em dois projetos. O primeiro é o Projeto 3831/2021, do Deputado Rodrigo Amorim. Parabênico o autor pela iniciativa belíssima.

Só quem convive com uma pessoa com deficiência em casa sabe das dificuldades que enfrenta e das preocupações que tem, neste momento de pandemia, no que diz respeito à vacinação dessas pessoas e daqueles que as auxiliam. Parabênico o autor e, desde já - também o fiz no grupo -, peço, com a permissão do autor, a coautoria do projeto.

Também venho declarar meu voto no Projeto 1121-A, de minha autoria com os Deputados Marcelo Dino, Rosane Felix e Sérgio Louback. Agradeço a todos os pares a votação nesse projeto. Agradeço ainda pelas emendas, que contribuíram em muito para que o projeto criasse mais corpo, ficasse bem mais robusto. Agradeço a todos pela votação e pelas emendas, Sr. Presidente.

Ressalto a importância da inclusão do psicólogo escolar educacional na rede pública e privada de ensino, é necessário porque isso vai um ganho, um bem para o próprio aluno, para os alunos da rede. Então, será algo a mais que eles receberão, e sabemos da necessidade de tantas coisas que esse profissional poderá auxiliar, é claro, sem tirar o direito do orientador educacional, porque nós sabemos que o papel de cada um, dentro das suas competências, nós não podemos abrir mão. Mas ter a inclusão desse psicólogo escolar educacional vai trazer um benefício muito grande para esses alunos, vai ser um benefício para eles e mais uma mão amiga que esses alunos encontrarão.

Então, quero agradecer a todos os meus pares pela votação e agradecer por todas as emendas que contribuíram para a melhoria deste Projeto.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, pela ordem, a Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA (Pela ordem) - Presidente, em primeiro lugar, quero aproveitar a oportunidade para elogiar o Projeto 3831/2021, de autoria do Deputado Rodrigo Amorim, que se preocupa com a prioridade da vacinação dos cuidadores e gestores e técnicos que atuam ajudando aos portadores de síndromes de doença mental, vejo aqui a inclusão do transtorno do autismo. Eu sou autora de uma lei que criou o Programa de Atendimento ao Autista, lei essa feita em parceria com o Deputado Márcio Pacheco.

Então, de início, faço a minha saudação ao Deputado Rodrigo Amorim pela sua iniciativa.

A minha fala, Sr. Presidente, é no sentido de que hoje, pela manhã, todos acordamos impactados com as notícias relativas à investigação do homicídio do menino Henry que vem sendo conduzida pela Polícia Civil, em particular pelo delegado titular da 16ª, Delegado Henrique Damasceno.

Pela fala hoje na coletiva fornecida pela Polícia Civil, em parceria com o Ministério Público, há elementos e com prova robusta que pode indicar que o autor desse homicídio passa, sim, pela atuação do seu padrasto, o Vereador Dr. Jairinho, e, também, a sua mãe, a Sra. Monique.

Eu quero fazer um destaque pela atuação da Polícia Civil na coleta de provas utilizando, cada vez mais, a tecnologia. A Polícia Civil iniciou a utilização de um software israelense denominado Celebrite Premium, equipamento esse que vai permitir o rastreamento não só de mensagens, mas também como de imagens e vídeos que estejam acoplados em equipamentos eletrônicos.

Então, os meus aplausos à Polícia Civil, o meu cumprimento ao Secretário da Polícia Civil, Delegado Allan Turnowski, e, principalmente, à equipe da 16ª DP, conduzida com brilhantismo pelo Delegado Henrique Damasceno.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra pela ordem, o Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPOCH (Pela ordem) - Obrigado, Presidente. Antes de iniciar, quero parabenizar o senhor. Ontem, nós estivemos lá em Paracambi e eu fiquei muito impressionado com a Fábrica do Conhecimento. Acho que projetos como esse de revitalização de uma área trazendo conhecimento e educação são muito importantes para um Estado como o nosso que precisa avançar, principalmente, na educação técnica.

Presidente, eu gostaria até de pedir a atenção do senhor e dos nobres colegas, todo mundo sabe que nas últimas semanas eu tenho sido crítico às ações que o comando da Polícia Militar tem feito. Se não bastassem as mudanças esdrúxulas, as promoções de tenente-coronel para coronel, quem está lá em cima, do nada, vai para baixo, quem está embaixo do nada vai para cima; como se não bastasse tudo isso, como se não bastasse o CAES dos praças que não sai, como se não bastasse os maiores que não conseguem promoção, porque foi aprovado nesta Casa, inclusive, eu votei a favor, mas, a meu ver, a Polícia Militar não ouviu os outros oficiais, e aí acaba tendo ali um funil pois não existe promoção. Como se não bastasse tudo isso, a incompetência e a má gestão começam a vir à tona.

Presidente André Ceciliano e demais colegas, pasmem os senhores que, no dia 24 de março deste ano, houve um despacho de ordenamento de despesas no valor total de R\$10 milhões. Vale lembrar que a Polícia está com os batalhões caindo aos pedaços porque não tem recursos, porque não tem dinheiro; as comidas, uma porcaria que fornecem para os praças, enfim.

Dez milhões de reais foram gastos, detalhe, sem licitação, com inexigibilidade, porque dizia que não podia ter concorrência. Mas, sabe para quê, Presidente? Para comprar pneu, para comprar óleo de carro, que vende em qualquer esquina, mas não poderia ter licitação. Dez milhões.

Um desses processos, quatro milhões para comprar pneus e outros itens para carro. Como se não fosse um absurdo!

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Deputado Alexandre Knoploch, me permite um aparte?

O SR. ALEXANDRE KNOPOCH - Concedo o aparte ao Deputado Márcio Gualberto.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Aproveitando o ensejo, e tendo como bastante relevante o que V.Exa. está falando, aproveitando também que o tema neste momento é Segurança Pública, eu concordo e peço, faço um apelo ao Secretário da Polícia Militar que atende aos praças, atenda às reivindicações que os praças estão fazendo com muito respeito pelo fim do rancho; que imediatamente sejam convocados aqueles que fizeram CFSD-2014; que sejam revistas as escalas da Polícia Militar. Aproveitando também o que falou a Deputada Martha Rocha, que a lei orgânica seja encaminhada para esta Casa Legislativa.

Agradeço a oportunidade.

Muito obrigado, Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPOCH - Obrigado.

Concluindo, se não bastassem esses dez milhões sem licitação, dez milhões que vão ter que ser explicados por que foram gastos de forma absurda, nós tivemos dispensa de licitação também, Presidente, para a contratação de seguro, seguro coletivo de acidentes pessoais.

Só eu consultei 12 seguradoras que fazem esse tipo de seguro. Por que houve dispensa de licitação? E mais: dispensa de licitação em contrato emergencial - emergencial - para contratar copeiro - para contratar copeiro! Dois milhões, quinhentos mil. Primeiro, onde estão esses copeiros? Porque, em qualquer rancho, quem está ali fazendo a comida, está servindo e tudo o mais, são os próprios policiais militares. Onde está esse dinheiro?

Então, mais uma vez, Presidente, colegas, alguns acham que é perseguição, mas não é perseguição. O Secretário Rogério Figueiredo é um péssimo administrador. Poderia ser um bom professor de educação física, mas é um péssimo administrador. Começa a sua história no 18º Batalhão, onde deixou crescer a milícia da Muzema e agora, como Secretário, é uma catástrofe.

E tem mais - e agora a mensagem é para o Sr. Secretário Rogério Figueiredo: eu não tenho medo de historinha, medo de mensagemzinha por interlocutores. Eu não tenho. Se o senhor quiser conversar comigo, seja homem, mande mensagem para o meu celular. Agora, não quero mais saber de interlocutores.

Eu vou avançar, eu vou continuar. Tem requerimento de informação que eu já pedi para que a Casa mande para a Polícia Militar e vou avançar em todos os feitos pela Polícia Militar nos últimos três anos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Lucinha com a palavra.

A SRA. LUCINHA - Primeiro, eu quero parabenizar o Projeto do Deputado Rodrigo Amorim e solicitar também a coautoria. Projeto importante, avança cada vez mais em virtude da pandemia que estamos vivenciando.

Ontem estive acompanhando o Deputado Luiz Paulo e os demais Deputados que fazem parte do Tribunal Misto na audiência de ontem, na qual o ex-Secretário Edmar Santos e depois o Governador afastado fizeram suas explicações, responderam algumas perguntas - apesar de que o Governador não respondeu nada. A todo momento, ele dizia que não sabia de nada, que ele não era o ordenador de despesa, que a responsabilidade não era dele. Eu acho engraçado, Deputada Martha Rocha, que na questão do labas, oitocentos milhões foram liberados para o labas e eles não queriam não ter responsabilidade nenhuma, que isso é um problema do Secretário Edmar e do Gabriell, que ele é só estrategista, que ele monta as estratégias, e eu tive que rir, porque realmente é um artista. Sem contar que no início ele chorou, falou da família, dos filhos. Ele esqueceu das inúmeras pessoas que já morreram no Rio de Janeiro e vem morrendo por falta de atendimento na área da Saúde, porque não tem UTI, porque não tem os insumos, o que já vem desde a gestão dele. Se os hospitais de campanha tivessem funcionado nós não teríamos perdido a quantidade de pessoas que perdemos na gestão na qual ele dizia que era o Governador, que era um homem que tinha capacidade, porque tinha sido juiz. Um péssimo gestor. Então, ontem eu assisti e digo para vocês todos indignada com a cara de pau, olhos de probera desse Governador Wilson Witzel dizendo que ele não é responsável por nada. Engraçado, Deputada Martha Rocha, que pelos oitocentos milhões do labas ele diz que não é responsável, não, que simplesmente ele delegou para o Edmar Santos. Se o Edmar delegou para o Gabriell ou para Edson ou não, é como se fosse uma estica, é um termo muito vulgar, mas é uma estica, cada um esticava para um lado, nequinhão não assumia responsabilidade nenhuma.

Então, estive ontem lá, cumprimos com o nosso papel, já estão prontas as alegações finais, que nós vamos dar entrada o mais rápido possível para que logo que dê entrada nas alegações finais que já foram elaboradas e o Deputado Luiz Paulo vai dar entrada para contar o prazo, para mais rápido ainda termos um julgamento definitivo dessa situação. Nós não podemos ficar aguardando ad aeternum esta situação.

Querida fazer estas observações e dizer também que o ex-Governador tem um problema com a Alerj, adora ficar citando nomes. Acho engraçado com a cara de pau que ele tem, com a incompetência na gestão, ainda querer insinuar, e eu até coloquei essa posição para o Deputado Luiz Paulo, a falta de respeito que ele sempre teve com o Parlamento fluminense. Então, ontem foi um dia importantíssimo. As perguntas formuladas pelo Deputado Waldeck Carneiro, como Relator, foram importantíssimas, como de outros, também, que fizeram, e o Deputado Luiz Paulo, como sempre, no finalzinho, não deixou nem eu falar, porque se eu falasse o barraco ia escancarar, porque aí que eu ia mostrando que a Unir foi requalificada porque foi ele quem requalificou, que ela tinha sido desqualificada pelo péssimo serviço prestado. Enfim, ontem foi um dia importante, infelizmente, Dia Mundial da Saúde e não tínhamos nada para comemorar, mas chorar por tantas vidas já foram ceifadas por essa pandemia que nós estamos vivenciando.

E aproveitar, Deputado André Ceciliano, para dizer que eu concordo em parte, e olha que eu não sou de concordar muito com Deputado Alexandre Knoploch, mas em parte eu concordo com o Deputado Alexandre: tem algumas coisas que estão obscuras e que o Comandante Geral da Polícia Militar tem que responder o requerimento de informações que ele já fez, porque tem que ficar às claras, tem que existir transparência. Eu me recordei que nesses últimos dez dias, a Deputada Martha Rocha acompanhou de perto, eu passava para a Deputada Martha Rocha toda hora as denúncias de aglomeração, de festas, não é? E tendo que ficar ligando para o Comandante, o Comandante da minha área. E nem sempre todas as festas foram proibidas, algumas funcionaram. Essa é uma coisa também que me deixou muito triste.

Eu também vou fazer um requerimento de informação para saber por que o Comandante da área de Campo Grande não tomou as devidas providências com todas as festas que foram anunciadas através de Facebook, de rede social e por que algumas festas raves ficaram, funcionaram, e no final, Deputada Martha, consegui impedir algumas, mas muitas funcionaram e a todo momento nós sabemos que aglomeração é o maior problema desse contágio desse vírus, desse P1, que é um contágio muito maior.

Então, eu queria me expor dessa maneira e dizer ao Comandante da Polícia Militar que ele tem que responder não só aos ofícios do Deputado Alexandre Knoploch como aos meus, também, que encaminharei ainda hoje, porque tem que existir transparência, Deputado André Ceciliano. O senhor é um Deputado, Chefe do Poder Legislativo, o senhor nunca deixou de pautar um Projeto de Lei que fosse polêmico ou não, nunca deixou de se posicionar em relação a qual-

quer Deputado que quisesse fazer qualquer indagação à Mesa Diretora quanto às proposições apresentadas, como liberação de recursos para a Fiocruz, liberação de recursos para outras instituições da área de tecnologia. O senhor sempre se pautou pela transparência e pela sua correção. Está na hora de cobrar um pouco dessa transparência do atual Secretário da Polícia Militar, Coronel Figueiredo.

Deputada Martha Rocha, foi um sufoco tentar impedir as festas. Tive que usar até de outras pessoas para tentar impedir que houvesse as festas rave, as festas de pagode e as festas sertanejas que aconteceram durante essa paralisação de 10 dias, como se nada estivesse acontecendo.

Um beijo no coração de todos. Já estou chegando. Abraço.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Filipe Poubel.

O SR. FILIPE POUBEL - Sr. Presidente, obrigado.

Quero parabenizar o Deputado Rodrigo Amorim pelo projeto de grande relevância, mas, pegando uma carona na fala dos Deputados Alexandre Knoploch e Márcio Gualberto, quero dizer que a Polícia vem sendo sucateada já há muitos anos e também tem sido usada como palco eleitoral. Entra governo, sai governo e há sempre um salvador da pátria para a Polícia. Cito como exemplo a promessa do bandido ex-Governador Witzel, dizendo que alteraria e melhoraria a escala dos profissionais da segurança pública, mas não passou de um mero discurso.

Mas, agora, Sr. Presidente, venho trazer à tona uma reclamação que chega, diuturnamente, a meu gabinete. Quero, de antemão, convocar o parlamento para que me ajude a quebrar aquela caixa de Pandora, aquela caixa-preta que é o Hospital Central da Polícia Militar. Milhões do Fuspom vão para lá e nós temos um péssimo atendimento. Isso é dito por todos os profissionais de segurança, que precisam de um atendimento digno dali. E o que nós temos do Hospital da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro é o sucateamento, visto que já tivemos escândalos de desvio de dinheiro na saúde da Polícia Militar.

Então, Sr. Presidente, afirmo, reafirmo e convoco meus colegas, defensores da segurança pública, defensores da moralidade: vamos, e temos que fazer isso, quebrar essa caixa de Pandora que é o Hospital da Polícia Militar.

Peço ao secretário que responda aos ofícios dos parlamentares. Afinal de contas, nós fomos eleitos pelo povo e estamos aqui para representar a vontade popular e representar os servidores do estado. Isso é uma falta de respeito com o parlamento. Quero ver se ele vai me responder sobre os milhões que são investidos e como estão sendo usados no Hospital da Polícia Militar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Nada mais a tratar, está encerrada a 1ª Sessão Extraordinária.

(Encerra-se a Sessão às 13 horas)

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE

RELAÇÃO DOS PARLAMENTARES PRESENTES NA 68ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE ABRIL DE 2021

Adriana Balthazar, Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Corrêa, André Ceciliano, Átila Nunes, Bebeto, Brazão, Carlos Macedo, Carlos Minc, Célia Jordão, Charles Batista, Chico Machado, Chiquinho da Manguera, Coronel Salema, Dani Monteiro, Dannel Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodalto, Eliomar Coelho, Elton Cristo, Enfermeira Rejane, Eurico Júnior, Fábio Silva, Felipe Peixoto, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Giovanni Ratinho, Gustavo Schmidt, Jair Bittencourt, Léo Vieira, Lucinha, Luiz Martins, Luiz Paulo, Marcelo Cabeleireiro, Marcelo Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Abrahão, Marcus Vinícius, Martha Rocha, Max Lemos, Mônica Francisco, Pedro Ricardo, Renata Souza, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Rodrigo Bacellar, Rosane Felix, Rosenverg Reis, Rubens Bomtempo, Samuel Malafaia, Sérgio Fernandes, Subtenente Bernardo, Tia Ju, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Vandro Família, Waldeck Carneiro, Wellington José, Zeidan

EMENDAS DE PLENÁRIO, EM REGIME DE URGÊNCIA, EM DISCUSSÃO ÚNICA, AO PROJETO DE LEI Nº 1668/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO DANNIEL LIBRELON.

MODIFICATIVA Nº 01

Modifique-se o § 1º do artigo 3º do Projeto, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 3º - ...

§ 1º - Os cursos de capacitação, que poderão ser presenciais ou remotos, serão ofertados por instituições de ensino públicas e privadas do Estado, desde que habilitadas pelo Ministério da Educação e pelo Programa de Formação Técnica para Agentes de Saúde. Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 08 de abril de 2021.

Deputados: LUIZ PAULO, LUCINHA, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.

MODIFICATIVA Nº 02

Modifique-se o Artigo 2º, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 2º - O programa de capacitação instituído por esta Lei, oferecerá formação continuada, mediante a qualificação e aperfeiçoamento técnico dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, objetivando o fortalecimento de ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças, proporcionando um melhor atendimento à população do Estado do Rio de Janeiro.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 08 de abril de 2021.

Deputados: SUBTENENTE BERNARDO, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.

SUPRESSIVA Nº 03

Suprima-se o §2º, do art. 3º do Projeto de Lei nº 1668/2019. Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 08 de abril de 2021.

Deputados: ALEXANDRE FREITAS, ADRIANA BALTHAZAR, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.

MODIFICATIVA Nº 04

Modifica-se o art. 1º do Projeto de Lei nº 1668/2019, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o programa de capacitação para os profissionais que atuam nas atividades de agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 08 de abril de 2021.

Deputados: RODRIGO AMORIM, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.

MODIFICATIVA Nº 05

Modifica-se a ementa do Projeto de Lei nº 1668/2019, que passa a ter a seguinte redação:

AUTORIZA A INSTITUIÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS ATIVIDADES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 08 de abril de 2021.

Deputados: RODRIGO AMORIM, André Ceciliano, Rodrigo Bacellar.